

## Unidade Curricular: 400347 - Disfunção do Desempenho Ocupacional II

Ano 2 Semestre 1 Área CNAEF: 726 ECTS: 6

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória Modo de Ensino: Presencial Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Susana Cristina Costa Pestana

### TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAIS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico-prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
150	50	25	-	-	-	-	-	-	75

Pré-requisitos (se aplicável):

### OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Identificar e caracterizar as disfunções ortopédicas, reumatológicas, neurológicas, oncológicas e psicossociais mais frequentes no adulto e as implicações que essas patologias têm no desempenho ocupacional.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Perturb. Neurodesenvolvimento - Incapacidade Intelectual

1º episódio psicótico, Esquizofrenia e outras Perturbações Psicóticas

Perturb. Humor, Ansiedade, Personalidade, Obsessivo-Compulsiva, Dissociativas, Sintomas Somáticos, Alimentação e Ingestão, relacionadas com Trauma e Fatores de Stress, relacionadas com Substâncias e Perturb. Aditivas

Doença de Dupley – Periartrite, Epicondilite, Epitroclite, Bursite olecraneana, Síndrome compartimental, Quisto sinovial, Doença de Quervain, Tenosinovite estenosante, Tendinite supraespinhoso, Doença Dupuytren, Osteonecrose, Genu valgu varu, Síndrome femuro-patelar, Hallux valgus, Amputações, Fraturas/Fratura do colo do fémur

Artrite Reumatóide, Lúpus, Artrite psoriática, Rizartrose, Coxartrose, Gonartrose, Espondilite Aquilosante

Queimaduras, Dor

Lesões Medular, plexo braquial, nervo radial/mediano/cubital, AVE, Traumatismo CE, Meningite, Encefalite, Mielite, Esclerose Múltipla, Esclerose Lateral Amiotrófica, Guillan-Barré, Neuropatia

Cancro

### DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

No final da Unidade Curricular o aluno deverá:

Demonstrar conhecimento das alterações ao desenvolvimento provocadas por agentes internos e externos na fase da vida adulta.

Compreender os efeitos da saúde, incapacidade, processos de doença, de degenerescência e de lesões traumáticas para a pessoa, no contexto da família e sociedade.

Demonstrar conhecimento do impacto da disfunção ocupacional e da necessidade dos indivíduos / grupos / organizações / populações em participar em ocupações para promover a saúde e o bem-estar.

Resolver problemas através de um pensamento lógico e análise crítica e da criatividade, demonstrando capacidade para produzir conclusões assertivas e decisões sustentadas.

## MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aulas teóricas e teórico-práticas.

Método interativo e expositivo, com apresentação de slides e utilização de projetor multimédia.

Serão realizadas fichas de trabalho, com o objetivo de identificar as maiores dificuldades e fazer revisão dos conteúdos lecionados.

## DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS\*

Na Unidade Curricular Disfunção do Desempenho Ocupacional II são descritas as disfunções mais comuns no adulto – psicossociais, reumatológicas, neurológicas, ortopédicas e oncológicas – bem como a sua influência no desempenho ocupacional.

## MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua (AC) - Disfunções Psicossociais: 1 prova escrita individual - classificação mínima admissível de 8V; Disfunções ortopédicas, neurológicas, reumatológicas e oncológicas: 1 prova escrita individual - classificação mínima admissível de 8V. Aprovação à UC: nota mínima de 10 valores, na média ponderada das provas de avaliação realizadas. Apenas a classificação final da UC é obtida por arredondamento.

Avaliação Final em Época Normal (EN) - Aplica-se aos alunos que não optem pela AC (mesma tipologia dos métodos de avaliação; classificação mínima admissível: 10V para cada método de avaliação). Apenas a classificação final da UC é obtida por arredondamento.

Avaliação Final em Época de Recurso (ER) - Aplica-se aos alunos que não tenham obtido aprovação na AC e Avaliação Final em EN (mesma tipologia dos métodos de avaliação; classificação mínima admissível: 10V para cada método de avaliação). As melhorias são contempladas em ER.

## BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

American Psychiatric Association (2014). DSM-5 Manual de diagnósticos e estatística das perturbações mentais (5ª Ed.). Lisboa: Climepsi Editores.

Atchison, B., & Dirette, D. (2007). Conditions in occupational therapy: effect on occupational performance (3rd Ed.). Lippincott Williams & Wilkins.

Cavalcanti, A., & Galvão, C. (2007). Terapia ocupacional – Fundamentação & prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Cerejeira, J., & Saraiva, C. (2014). Psiquiatria Fundamental (1ªEd.). Lisboa: Lidel.

Figueira, M., Sampaio, D., & Afonso, P. (2014). Manual de Psiquiatria Clínica (2ªed). Lisboa: Lidel.

Pendleton, H. M., & Schultz-Krohn, W. (2018). Pedretti's occupational therapy: practice skills for physical dysfunction (8th edition). United States of America: Elsevier.

Ano letivo de entrada em vigor: 2019/2020 | Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: 2019-12-18